



Margem Companhia de Mineração

CNPJ 06.635.659/0001-09 | ADRIANÓPOLIS - PR

Balanco patrimonial em 31 de dezembro 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

Ativos	Nota	2020	2019	Passivo	Nota	2020	2019
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	72.855	7.142	Fornecedores	13	45.604	50.972
Contas a receber	8	17.821	16.430	Empréstimos e financiamentos	14	197.547	229.876
Estoques	9	38.217	54.801	Salários e encargos sociais		4.611	4.183
Impostos a recuperar	10	19.585	23.263	Impostos a recolher	16	2.537	2.656
Instrumentos derivativos	25	10.409	5.128	Adiantamentos de clientes		715	228
Outras contas a receber		2.981	4.414	Arrendamento mercantil	15	3.588	4.020
				Outras contas a pagar	17	13.281	11.903
		161.868	111.178			267.883	303.838
				Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamentos	14	147.050	113.297
Impostos a recuperar	10	47.298	50.257	Arrendamento mercantil	15	168	1.365
Impostos diferidos	22	14.222	18.420	Impostos a recolher	16	110.949	77.159
Outras contas a receber		1.018	520	Outras contas a pagar	17	42	34
		62.538	69.197	Provisão para contingências	24	11.239	9.511
						269.448	201.366
Direito de uso dos ativos	12	3.385	4.840	Total do Passivo		537.331	505.204
Imobilizado	11	1.050.283	1.053.245				
Intangível		1.279	839	Patrimônio líquido	18	648.598	648.598
		1.054.947	1.058.924	Capital social integralizado		120.604	121.885
				Ajustes de avaliação patrimonial		(27.180)	(36.388)
				Prejuízos acumulados		742.022	734.095
				Total patrimônio líquido		1.279.353	1.239.299
Total do ativo		1.279.353	1.239.299	Total do passivo e patrimônio líquido		1.279.353	1.239.299

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	2020	2019
Receita de vendas e serviços	19	347.821	285.702
Custo das vendas e serviços	20	(215.927)	(202.271)
Lucro bruto		131.894	83.431
Despesas administrativas	20	(12.004)	(3.473)
Despesas comerciais	20	(58.354)	(61.386)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	20	(1)	(183)
Programa de participação nos resultados	20	(1.385)	(1.221)
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	20	(2.434)	2.452
Lucro operacional		57.716	19.620
Despesas financeiras	21	(46.701)	(58.779)
Receitas financeiras	21	1.110	22.265
Despesas financeiras, líquidas	21	(45.591)	(36.514)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		12.125	(16.894)
Imposto de renda e contribuição social	22b	(4.198)	5.707
Lucro (prejuízo) do exercício		7.927	(11.187)
Resultado por ação (básico e diluído):		0,01222	0,01724

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	2020	2019
Lucro (prejuízo) exercício	7.927	(11.187)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	7.927	(11.187)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2018		648.598	123.092	(26.408)	745.282
Prejuízo do exercício		-	-	(11.187)	(11.187)
Realização do custo atribuído	22	-	(1.207)	1.207	-
Em 31 de dezembro de 2019		648.598	121.885	(36.388)	734.095
Lucro do exercício		-	-	7.927	7.927
Realização do custo atribuído	22	-	(1.281)	1.281	-
Em 31 de dezembro de 2020		648.598	120.604	(27.180)	742.022

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) antes dos impostos de renda e contribuição social		12.125	(16.894)
Valor residual de imobilizado baixado	11	455	5.745
Valor residual de intangível baixado		-	149
Provisão para contingências	24	1.728	(2.184)
Depreciação e exaustão	20	44.881	45.787
Amortização		3.881	3.045
Juros incorridos	14	14.796	28.060
Custos de captação de empréstimos	21	14.182	
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	14	49.636	(2.282)
Provisão crédito liquidação duvidosa	8	1	183
Varição de instrumentos financeiros derivativos		(5.281)	(76)
		136.404	61.533
(Aumento) ou redução nos ativos			
Contas a receber de clientes	8	(1.392)	(2.005)
Estoques	9	16.584	(18.449)
Impostos a recuperar	10	6.637	(12.978)
Outros ativos		1.433	35
Aumento ou (redução) nos passivos			
Fornecedores	13	5.368	18.535
Salários e encargos sociais		428	310
Impostos a recolher	16	(119)	19.190
Adiantamento de clientes		486	(3.323)
Outras contas a pagar		6.801	(5.379)
Juros pagos	14	(15.400)	(21.669)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		157.230	35.800
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de ativo imobilizado	11	(42.374)	(72.791)
Aquisição de ativo intangível		(196)	(657)
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(42.570)	(73.448)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos tomados	14	193.218	141.979
Pagamentos de arrendamento mercantil principal	16	(1.339)	(2.479)
Pagamentos de empréstimos	14	(240.826)	(135.665)
Caixa líquido (usado) gerado pelas atividades de financiamento		(48.947)	3.835
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		65.713	(33.813)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7	7.142	40.955
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7	72.855	7.142

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social a fabricação de cimento e extração de calcário. Sua atuação abrange as regiões Sul e Sudeste do Brasil, através do fornecimento de cimento e calcário para seus clientes e para sua controladora Supremo Cimentos.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresenta excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes de R\$ 106.014 (R\$ 192.660 em 31 de dezembro de 2019). O saldo do excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes é fator da utilização de parcela substancial dos recursos financeiros na construção da nova fábrica de cimentos, construção esta que se iniciou em 2012 e foi concluída em abril de 2015. Há que se ressaltar que o ativo circulante registra um prazo de recebimento do faturamento entre 30 e 45 dias enquanto o passivo circulante reflete 12 meses do serviço da dívida. Conforme estimativas da Administração, esse endividamento será normalmente liquidado com a geração futura de caixa pela Companhia.

O equilíbrio financeiro de curto prazo da Companhia será restabelecido a medida que ocorrer uma maior de geração de caixa, que permitirá à Companhia uma inversão da atual condição do seu capital circulante líquido. Em 2020 a Companhia, apresentou uma forte melhoria da situação financeira, devido à forte melhoria de geração de Caixa.

A Companhia concluiu o seu programa de investimentos em 2020, tendo havido uma redução da necessidade de recursos financeiros. As fontes de recursos são através de: (i) aportes de capital e/ou mútuos de seus controladores; (ii) financiamentos de curto/médio prazo com instituições bancárias.

A Companhia investe em produção de cimento, contribuindo para o desenvolvimento econômico do Brasil. Uma vez que os investimentos caracterizam-se como apoio à infraestrutura, acredita-se que a Companhia continuará contratando linhas de financiamentos de longo prazo que viabilizem o seu crescimento. Atualmente o endividamento bancário de longo prazo é em grande parte com instituições bancárias que buscam o desenvolvimento do Brasil e que estão atrelados diretamente ao Governo Federal.

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. Em 11 de março a mesma organização elevou a classificação do surto para pandemia, devido ao seu alcance global. Esse surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao seu impacto potencial, aumentou o grau de incerteza para os agentes econômicos. Considerando a situação atual, a Empresa, não teve impacto nas vendas, fluxos de caixa, e continuidade do atingimento do orçamento 2020.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 17 de março de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamento

Na preparação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e sua controlada e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Incertezas sobre premissas e estimativas. As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2020 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas notas explicativas.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos que são mensurados pelo valor justo.

6 Principais políticas contábeis

6.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimento original de até três meses que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

6.2 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de calcário e cimento no curso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes são totalmente classificadas no ativo circulante, pois o prazo de recebimento é inferior a um ano.

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e,

subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou impairment).

6.3 Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e sua controlada se tornarem partes das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e sua controlada mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Se a Companhia e suas controladas realizarem transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui um contrato indexado em moeda estrangeira e para tanto realizou a contratação de instrumento financeiro para proteção cambial.

6.4 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é determinado pelo método do custo médio ponderado. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado menos custos para concluir e vender. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, embalagem, outros custos diretos e indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal).

6.5 Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são demonstrados pelo custo histórico menos o valor de depreciação e de qualquer valor não recuperável acumulado. O custo histórico foi ajustado para refletir o custo atribuído dos terrenos, veículos e jazidas minerais na data de transição para os CPC/IFRS. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

O Grupo inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos. O valor contábil das peças substituídas é baixado e todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

Quando da comprovação efetiva da viabilidade econômica da exploração comercial de determinada jazida, os correspondentes gastos com estudos e pesquisas minerais incorridos são capitalizados como custo de formação da mina. Os custos com a aquisição de direitos de exploração de minas são **capitalizados e**